



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

Ata da Sessão Pública para debater
“As ações, proposições e alternativas para minimizar os graves
problemas que podem levar ao suicídio”
QUEBRANDO O SILÊNCIO

Aos (17) dezessete dias do mês de setembro do ano de 2018, às 09h00min (nove horas), sob a presidência e propositura desta sessão pública do vereador Siderlane Mendonça. Reuniu-se em plenário provisório na Associação Comercial de Maceió, situada a Rua Sá e Albuquerque, número 467 (quatrocentos e sessenta e sete) nesta capital. Foi aberta a sessão pública que irá debater “as ações, proposições e alternativas para minimizar os graves problemas que podem levar ao suicídio”. O debate foi proposto pelo vereador Siderlane Mendonça e aprovado pelos demais parlamentares que integram a Câmara Municipal de Maceió. Com o tema “Quebrando o Silêncio”, a audiência reúne especialistas, gestores da saúde, além da sociedade civil. O presidente destaca que é um momento importante para discutirmos esse grave problema no âmbito da saúde mental, em todas as faixas etárias da vida de um ser humano, e discutir iniciativas que possam minimizá-lo. Cerca de 11 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos no Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde (MS). Segundo boletim epidemiológico sobre suicídio, entre 2011 e 2016, 62.804 pessoas tiraram suas próprias vidas no país, 79% delas são homens e 21% são mulheres. A divulgação faz parte das ações do Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção ao suicídio. Segundo ainda o Ministério, a taxa de mortalidade por suicídio entre os homens foi quatro vezes maior que a das mulheres, entre 2011 e 2015. São 8,7 suicídios de homens e 2,4 de mulheres por 100 mil habitantes. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que no mundo, o suicídio acomete mais de 800 mil pessoas. É a segunda causa de morte no planeta entre jovens de 15 a 29



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

anos, a primeira é a violência. Entre os fatores de risco, conforme o Ministério da Saúde, estão transtornos mentais, como depressão, alcoolismo, esquizofrenia; questões sociodemográficas, como isolamento social; psicológicas, como perdas recentes; e condições incapacitantes, como lesões desfigurantes, dor crônica e neoplasias malignas. Porém, o Ministério da Saúde afirma que tais aspectos não podem ser considerados de forma isolada e cada caso deve ser tratado de forma individual. E destaca que a instalação de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no município reduz em 14% o risco de suicídio. Neste momento, foram convidados para compor a Mesa de honra os senhores: Wilson Zielak (Médico psiquiatra), senhora Valdira Soares (representante da MISAL em Maceió), senhor Moisés Moacir (presidente da união nordeste da igreja adventista), Drª Suzana de Vasconcelos – Representando a Associação Alagoana de Psiquiatria, senhora Rosário Costa – Representando a UNEB, senhor José Soares – Representante da igreja adventista, senhora Verônica Serpa – Psicólogo, Senhora Delza Gitae – Representando o centro de valorização a vida e Rosinha Assis (conselheira tutelar). O presidente solicita que os presentes fiquem de pé em respeito a execução do Hino Nacional. Neste momento foi facultada a palavra a senhora Verônica Serpa – Psicóloga, onde foi apresentado slides cujo tema é “Entendendo a relação corpo e mente”. Facultada palavra a psicóloga Neilma Luiza Paz da Silva discorreu sobre a importância da presença dos pais na vida dos adolescentes para que os mesmos não incorram problemas psicológicos por falta de acompanhamento nesse período da vida. Pontua a importância da família para que não se faça comparações respeitando a individualidade do indivíduo. A oradora entende que na correria do dia a dia os pais também exercem diversas atividades. Defende o olhar diferenciado no aspecto positivo para com os filhos. O suicida na maioria das vezes apresenta sinais vivendo uma apatia em isolamento, que surgem após estresse pós traumático, depressão, fazendo ameaças com indícios de morte. Orienta que se busque ajuda profissional. Destaca que muitos transtornos poderiam ser evitados pois todos os transtornos são de ordem emocional e a pessoa deveria buscar ajuda



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

psicológica. Lamenta que hoje muitos adolescentes vêm sofrendo do transtorno de borderline. Solicita atenção da família para um comportamento inadequado do indivíduo. Finalizando ler uma mensagem de esperança. Facultada palavra ao médico psiquiatra Wilson Zielak que apresentou slides intitulado de "Quebrando o silêncio, você é insubstituível, diga não ao suicídio". Considera o tema bastante pertinente, destaca que o suicida não é covarde nem corajoso. Mais de 800 pessoas no mundo tiram a sua própria vida, sendo a segunda causa de morte mundial. Apresenta dados do HGE de Alagoas, onde a maior tentativa de suicídio é por ingestão de comprimidos. Fazendo um apelo aos parlamentares para que façam funcionar as políticas públicas para saúde mental. Faz apelo para que os pais estejam atentos aos filhos que vivem na internet, pois 20% dos jovens brasileiros se mutilam, um problema que afeta mais que as drogas. Apresenta mitos e fatos sobre pessoas que comentem suicídio, orientando os sinais de alerta. Pensar em suicídio não é falta de fé. Para combater o suicídio e a depressão uma pessoa precisa redescobrir o sentimento da vida. Facultada palavra a senhora Delza Gitae – Representando o centro de valorização a vida apresentou slides onde a população mais atingida são adolescentes, adultos jovens, idosos, agricultores, forças policiais, médicos e enfermeiros e LGBT. A população para prevenção indicada são os alcoólatras, depressivos, menores gravidas e tentativas de suicídio. Registra o ligue 188 falar é a melhor solução. Facultada palavra ao senhor Fábio Weber psicanalista clínico explana sobre a importância da igreja quanto a discussão do suicídio por ser transdisciplinar. O diálogo é a chave para evitar o suicídio. Passa a argumentar sobre tema dando ênfase quando o a porte as pessoas sem julgá-las. Ressalta a importância do vínculo escola/comunidade e políticas públicas. Neste momento a Mesa de honra fez as considerações finais na pessoa da senhora Valdira Soares – Representante da MISAL destaca que esse ano da igreja adventista o tema é o suicídio e a prevenção de fato é essencial. Entrega as pessoas presentes livros com o tema. Facultada palavra a senhora Rosinha Assis (conselheira tutelar da 5ª região) lamenta a carência de profissionais no serviço público para



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

acompanhamento da pessoa que está doente. Solicita que se amplie o número de profissionais de psicologia e psiquiatria na rede municipal de saúde. Facultada a palavra a sociedade civil foi aberta aos senhores Antônio João (poeta), Diógenes Pereira (psicólogo), Fábio (pastor), Aríza Barros (instituto raízes de África) utilizaram a tribuna para destacar que o Estado tem obrigação de proteger as pessoas. Precisamos trabalhar o porquê dessa vulnerabilidade do suicídio em Alagoas entre pessoas negras, perceber a questão da intolerância aos diferentes, aos LGBTs, unir as religiões buscando a integralidade das pessoas. O número de crianças que tem se matado aumenta assustadoramente. Propõe formar uma comissão para criar diagnósticos. É preciso de ações emergenciais, pois temos que provocar o Estado para que ele assuma o seu papel. O suicídio precisa de uma campanha anual. Já é uma epidemia. O presidente protocolou uma proposição para que seja executada a colocação de telas na ponte do Reginaldo a fim de evitar que as pessoas cometam suicídio naquele local. Nada mais havendo tratar foi encerrada a presente sessão pública. Do que para constar, lavrei e digitei a presente ata que data e assino. Maceió, 17 de setembro 2018 – Joao Antônio Leite de Cerqueira – Chefe do Setor de Divisão de Redação de Atas e Debates.